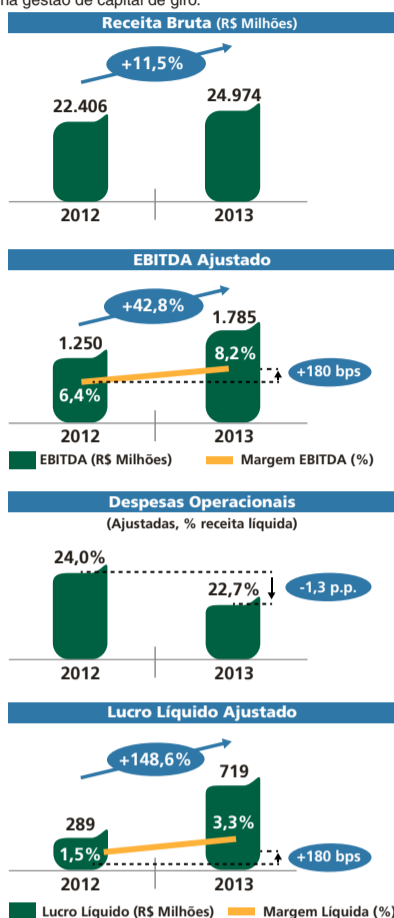


MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2013 foi um ano excepcional, de importantes realizações e de consolidação da Via Varejo em diversos aspectos. Apesar do ambiente macro-econômico desafiador, concluímos o ano com crescimento significativo de vendas, melhoria de rentabilidade e forte geração de caixa. Com uma estratégia de expansão orgânica, inauguramos 41 novas lojas em 2013, consolidando ainda mais a posição estratégica de liderança do mercado de eletroeletrônicos e móveis no país. **Crescemos vendas a dois dígitos (11,5%)** e ainda mostramos ser capaz de obter **ganhos importantes de market share**. Entramos em praças em que ainda não estávamos presentes, caso de Alagoas e Paraíba, e fortalecemos a nossa presença em outros estados do Norte e Nordeste. Além disso, fortalecemos nossa imagem em importantes datas do varejo, com destaque para a **Black Friday**, data em que a Companhia registrou seu recorde histórico de vendas em apenas um dia. Ao longo de todo o ano de 2013, "eficiência" foi a palavra de ordem. Nossa estratégia de busca contínua por iniciativas em todos os setores e atividades da Companhia resultou em melhorias significativas e sustentáveis em margens. Esse resultado traduz a forte disciplina e comprometimento do time de executivos em continuar fazendo da Via Varejo uma empresa referência no varejo. **Aumentamos o EBITDA ajustado em 180 bps**, passando de uma margem de 6,4% em 2012 para 8,2% em 2013, e **mais que dobramos o lucro líquido ajustado de 2012**, atingindo R\$ 719 milhões e 3,3% de margem líquida, superando nossas próprias expectativas para o ano. Além disso, asseguramos nossa solidez financeira também através da forte capacidade de geração de caixa, resultado de grandes esforços de melhorias na gestão de capital de giro.



(2) EBITDA excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais e receita de reembolso de despesas jurídicas (conforme mencionada no release do 3T12). O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,785 bilhões, crescimento de 42,8% em relação a 2012. A margem EBITDA ajustada foi de 8,2% em 2013, uma melhoria substancial de 1,8 p.p. em relação à margem de 6,4% de 2012.

• Lucro Bruto: Aumento da margem bruta em 0,6 p.p. na comparação com 2012 devido à redução de custos logísticos e de montagem suportada por diversas iniciativas de aumento de eficiência.

• Custos Logísticos: Descentralização das entregas dos fornecedores nos Centros de Distribuição (CDs), melhor planejamento de demanda entre CDs, terceirização de parte da frota e melhoria de processos nos CDs.

• Custos de Montagem: otimização da equipe de montagem e implementação de ferramenta de roteirização de equipes de montagem.

• Despesas Operacionais: As despesas operacionais ajustadas como % da receita líquida apresentaram redução de 1,3 p.p. em 2013 vs 2012, resultado de uma série de iniciativas de melhoria de eficiência implementadas ao longo do ano, tais como:

- Melhoria de eficiência de processo nas lojas.
- Otimização da contratação de serviços de terceiros e redução de despesas de TI.
- Racionalização de despesas com marketing.
- Otimização de pessoal na sede corporativa.
- Melhoria de eficiência na entrega.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 609 milhões em 2013. Esse montante inclui diversos itens não recorrentes detalhados a seguir.

R\$ milhões	2013
EBITDA	2.394
Margem EBITDA - %	11,0%
(-) Outras Despesas e Receitas Operacionais	609
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(6)
Provisão para Perdas e Despesas com Reestruturação da Companhia	(66)
Ganho com Investimentos - Nova Pontocom ¹	614
Ganho com Investimentos - Bartira ²	157
Outros	(91)
EBITDA Ajustado	1.785
Margem EBITDA Ajustada - %	8,2%

(1) Com a alienação do controle de Nova Pontocom, além do ganho de R\$ 71 milhões decorrentes da venda de 6,2% de participação, houve também um ganho no valor de R\$ 543 milhões decorrentes de reavaliação dos ativos, em conformidade com as normas contábeis.

(2) Com a aquisição da Bartira, a Companhia reconheceu um ganho no valor de R\$ 157 milhões decorrentes de reavaliação dos ativos, em conformidade com as normas contábeis.

R\$ milhões	2013	2012	Δ
Receitas Financeiras	264	171	54,6%
Despesas Financeiras	(815)	(745)	9,3%
Resultado Financeiro Líquido	(551)	(574)	-4,1%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,5%	3,0%	0,5 p.p.
Rendimento das Aplicações Líq.			
(Encargos s/Divida Bancária Líq.)	81	41	97,6%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(238)	(248)	-4,0%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(384)	(329)	16,7%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(10)	(38)	-73,7%
Resultado Financeiro Líquido	(551)	(574)	-4,0%

O resultado financeiro líquido de 2013 foi negativo em R\$ 551 milhões, representando 2,5% da receita líquida de vendas, melhoria de 0,5 p.p. quando comparado a 2012. Como destaque, tivemos forte geração de caixa esse ano, o que contribuiu para a melhoria do resultado financeiro. O resultado financeiro líquido foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

• Rendimento das aplicações líquidas totalizou R\$ 81 milhões em 2013, comparado com R\$ 41 milhões em 2012. Houve melhoria de 97,6% em relação a 2012 devido ao aumento de volume aplicado.

• Custo do desconto de recebíveis de carnê foi de R\$ 238 milhões, correspondendo a 1,1% da receita líquida, uma redução de 0,2 p.p. em comparação a 2012, devido à redução da Selic futura no começo do ano.

• Custo do desconto de recebíveis de cartão de R\$ 384 milhões, correspondendo a 1,8% da receita líquida, um aumento de 0,1 p.p. em comparação a 2012, devido ao aumento da Selic futura ao longo do ano.

R\$ milhões	2013	2012	Δ
EBITDA	2.394	1.295	84,9%
Depreciação (Logística)	(26)	(36)	-27,1%
Depreciação e Amortização	(130)	(153)	-14,9%
Resultado Financeiro Líquido	(551)	(574)	-4,1%
Lucro Operacional antes I.R.	1.687	532	217,2%
Imposto de Renda	(512)	(213)	140,9%
Lucro Líquido ⁽¹⁾	1.175	319	267,9%
Margem Líquida - %	5,4%	1,6%	3,8 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais e Itens excepcionais ⁽²⁾	609	45	-
Imposto de Renda sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais	(154)	(15)	-
Lucro Líquido Ajustado ⁽³⁾	719	289	148,6%
Margem Líquida Ajustada - %	3,3%	1,5%	1,8 p.p.

(1) Lucro Líquido proveniente de operações em continuidade
(2) Inclui Outras Despesas e Receitas Operacionais e receita de reembolso de despesas jurídicas (conforme mencionado no release do 3T12)
(3) Lucro Líquido de operações em continuidade, excluindo itens excepcionais de Outras Despesas e Receitas Operacionais e receita de reembolso de despesas jurídicas no 3T12, líquidos de IR. O lucro líquido ajustado de 2013 de R\$ 719 milhões cresceu 148,6% comparado com 2012, alcançando 3,3% das vendas líquidas, uma melhoria substancial de 1,8 p.p. O forte crescimento do lucro líquido reflete o impacto da implementação de uma série de iniciativas que compõem o programa de redução de custos e despesas da Companhia, que tem gerado grandes melhorias de eficiência nas operações logísticas e em lojas, além da racionalização dos custos corporativos. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia na busca de melhoria contínua de rentabilidade operacional.

R\$ milhões	2013
EBITDA	2.394
Margem EBITDA - %	11,0%
EBITDA Ajustado ²	1.785
Margem EBITDA Ajustada - %	8,2%

(1) Desconsidera Outras Despesas e Receitas Operacionais e receita de reembolso de despesas jurídicas (conforme mencionado no release do 3T12).

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.477.516	404.188	3.508.878	2.581.134
Aplicação financeira		-	-	24.453	-
Fundo de securitização de recebíveis	9	-	24.923	-	-
Contas a receber	8	2.135.599	70.090	2.136.142	2.222.688
Estoque	10	2.278.489	652.317	2.335.994	2.697.498
Impostos a recuperar	11	566.894	106.323	579.009	614.924
Partes relacionadas	13	231.205	192.553	230.774	186.401
Outras contas a receber	12	148.833	71.298	153.895	209.866
Ativos não-correntes mantidos para venda		15.057	-	15.489	-
Total do ativo circulante		8.853.593	1.521.692	8.984.634	8.512.511
Não circulante					
Contas a receber	8	114.899	-	114.899	108.499
Impostos a recuperar	11	773.785	170.249	775.848	1.000.456
Depósitos judiciais	21	261.180	141.756	268.245	179.532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	340.465	578.811	349.891	698.119
Partes relacionadas	13	314.885	212.559	306.238	314.275
Outras contas a receber	12	21.737	15.967	21.737	26.249
Investimentos	14	1.490.200	1.836.805	669.312	92.483
Imobilizado	15	999.527	262.397	1.149.500	1.027.349
Intangível	16	130.245	15.318	817.519	122.999
Total do ativo não circulante		4.446.923	3.233.862	4.473.189	3.569.961
Total do ativo		13.300.516	4.755.554	13.457.823	12.082.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo circulante	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Fornecedores	17	3.078.251	554.166	3.149.899	3.132.545
Empréstimos e financiamentos	17	3.045.647	150.954	3.055.807	2.791.834
Salários e encargos sociais a pagar	19	304.058	55.410	314.612	312.365
Impostos e contribuições sociais a recolher	19	527.580	78.612	528.378	461.042
Dividendos a pagar	296	296	4.690	296	4.749
Partes relacionadas	13	66.919	33.130	54.121	109.777
Impostos parcelados	19	3.707	3.480	3.707	3.467
Receitas antecipadas	23	77.722	25.045	77.722	74.313
Repasse de terceiros		214.717	51.432	215.083	209.653
Outras contas a pagar		398.560	96.948	409.807	339.596
Total do passivo circulante		7.717.457	1.053.867	7.809.434	7.439.341
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	899.959	399.602	906.732	999.255
Provisão para demandas judiciais	21	251.425	141.319	372.514	164.700
Partes relacionadas	13	61.066	56.352	61.066	185.517
Impostos parcelados	19	39.910	41.506	39.910	41.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	375.259	100.734	375.259	438.690
Receitas antecipadas	23	4.637	7.460	4.637	-
Outras contas a pagar		1.632.256	746.973	1.697.586	1.647.543
Total do passivo não circulante		2.895.453	2.895.453	2.895.453	2.895.453
Patrimônio líquido					
Capital social		359.484	44.202	359.484	44.202
Reservas de capital		695.866	15.059	695.866	15.059
Reserva de lucros		3.950.803	2.954.714	3.950.803	2.954.714
Total do patrimônio líquido		3.950.803	2.954.714	3.950.803	2.995.588
Total do passivo e patrimônio líquido		13.300.516	4.755.554	13.457.823	12.082.472

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida	25	21.742.691	4.910.861	21.755.945	19.454.710
Custo das mercadorias vendidas	26	(15.053.431)	(3.629.351)	(15.055.825)	(13.579.759)
Lucro bruto		6.689.260	1.281.510	6.700.120	5.874.951
Despesas com vendas	26	(4.405.095)	(915.611)	(4.419.044)	(3.831.407)
Despesas gerais e administrativas	26	(540.263)	(177.023)	(537.488)	(803.305)
Depreciação e amortização	26	(126.642)	(29.758)	(130.161)	(152.944)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	610.274	18.917	608.806	19.292
Lucro antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		2.227.534	178.035	2.222.233	1.106.587
Resultado financeiro, líquido	28	(558.250)	(105.791)	(550.715)	(574.336)
Resultado de equivalência patrimonial	14	7.747	286.470	15.132	(454)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.677.031	358.714	1.686.650	531.797
Imposto de renda e contribuição social	20	(517.489)	(38.005)	(512.024)	(212.543)
Resultado líquido das operações continuadas		1.159.542	320.709	1.174.626	319.254
Resultado líquido das operações descontinuadas	32	-	-	(30.107)	2.905
Lucro líquido do exercício		1.159.542	320.709	1.144.519	322.159
Lucro líquido por ação, básico e diluído		0,90	0,99	-	-
Acionistas controladores da Companhia - operações continuadas		-	-	1.174.626	319.254
Acionistas controladores da Companhia - operações descontinuadas		-	-	(15.084)	1.455
Participação dos acionistas não controladores - operações continuadas		-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores - operações descontinuadas		-	-	(15.023)	1.450
Total		1.144.519	320.709	1.144.519	322.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Lucro líquido do exercício		1.159.542	320.709	1.144.519	322.159
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		1.159.542	320.709	1.144.519	322.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		24.957.782	5.609.906	24.973.683	22.405.545
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(442.192)	(370)	(442.228)	(299.702)
Outras receitas		771.847	11.798	762.510	15.042
Total		25.287.437	5.621.334	25.293.965	22.120.885
Insunso adquiridos de terceiros		(15.354.561)	(4.029.503)	(15.309.988)	(13.810.940)
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(2.447.941)	(513.638)	(2.417.513)	(2.224.469)
Material, energias, serviços terceiros e outros		(17.802.502)	(4.543.141)	(17.727.001)	(16.035.409)
Valor adicionado bruto		7.484.935	1.078.193	7.566.964	6.085.476
Retornos					
Depreciação e amortização		(151.441)	(32.951)	(156.219)	(188.704)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		7.333.494	1.045.242	7.410.745	5.896.772
Recebido em transferência		7.747	286.470	15.132	(454)
Resultado de equivalência patrimonial		257.565	62.589	263.915	185.971
Receitas financeiras		199.678	28.681	206.444	191.589
Valor adicionado total a distribuir		7.598.806	1.414.301	7.689.792	6.082.289
Distribuição do valor adicionado					
Colaboradores		2.694.684	410.790	2.774.241	2.909.804
Remuneração direta		2.072.771	325.079	2.131.358	2.255.402
Participações		116.664	14.523	119.583	104.339
Benefícios		305.571	42.507	316.856	356.464
Encargos		199.678	28.681	206.444	191.589
Impostos, taxas e contribuições		2.213.446	306.417	2.215.996	1.537.268
Federais		1.344.370	211.681	1.347.893	833.589
Estaduais		816.255	80.275	813.712	650.719
Municipais		52.821	14.461	54.391	52.960
Financiadores</					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Atribuível aos controladores					Reserva de lucros		Lucro/Prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Total	
	Capital social	Especial de ágio	Transações com controladores	Incentivos fiscais	Opções outorgadas	Legal	Orçamento de capital				Investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.895.453	278.538	(273.530)	8.333	28.796	-	-	(300.968)	2.636.622	38.893	2.675.515
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	2.065	-	-	-	2.065	559	2.624
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	320.709	320.709	1.450	322.159
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	8	8	8	8
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	987	-	(987)	-	-	-
Constituição de reserva de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	14.072	(14.072)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(4.690)	(4.690)	(28)	(4.718)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.895.453	278.538	(273.530)	8.333	30.861	987	-	14.072	2.954.714	40.871	2.995.585
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	825	-	-	-	825	1.177	1.002
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.159.542	1.159.542	(15.023)	1.144.519
Contribuição dos controladores	-	-	314.457	-	-	-	-	-	314.457	-	314.457
Constituição de reserva de orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	-	516.002	(516.002)	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	57.977	-	-	(57.977)	-	-
Constituição de reserva de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	106.828	(106.828)	-	-
Desconsolidação de subsidiária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.028)	(26.028)
Custo de oferta de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.457)	(88.457)	(88.457)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	(390.278)	(390.278)	(390.278)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.895.453	278.538	40.927	8.333	31.686	58.964	516.002	120.900	3.950.803	-	3.950.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Reapresentado
	2013	2012	2013	2012	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	1.159.542	320.709	1.174.626	319.254	1.159.542
Lucro/(prejuízo) líquido de operação descontinuada	-	-	(30.107)	2.905	-
Ajustes ao lucro líquido	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	151.440	32.951	166.974	198.375	151.440
Equivalência patrimonial	(7.747)	(286.470)	(15.132)	454	(7.747)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	331.231	38.005	324.023	99.023	331.231
Ajuste a valor presente	(182)	-	(55)	(10.141)	(182)
Juros e variações monetárias	329.867	22.240	338.944	294.199	329.867
Provisão para demandas judiciais, líquidas	69.867	(9.049)	72.162	(1.804)	69.867
Provisão de remuneração baseada em ações	662	1.504	951	2.624	662
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	442.192	370	467.647	327.388	442.192
(Ganho)/Perda com imobilizado e intangível	19.420	(7.171)	20.589	(40.373)	19.420
(Ganho)/Perda com subsidiárias	(70.913)	-	(70.913)	-	(70.913)
Ganho avaliação a valor justo de investimento	(700.766)	-	(700.766)	-	(700.766)
Provisão para obsolescência e quebra de estoque	(5.988)	(7.991)	(7.916)	(23.942)	(5.988)
Outros	14.718	-	10.858	(35.282)	14.718
Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais	-	-	-	-	-
Contas a receber	(509.061)	7.307	(548.275)	901.638	(509.061)
Impostos a recuperar	(18.494)	(33.791)	(144.298)	(615.279)	(18.494)
Estoques	20.480	5.831	(113.640)	27.125	20.480
Dividendos recebidos de controladas	4.063	-	1.229	4.083	4.063
Aplicações financeiras	25.057	200.000	(24.319)	-	25.057
Despesas antecipadas	(18.222)	12.444	(20.787)	11.040	(18.222)
Depósitos judiciais	(77.779)	(35.930)	(79.994)	(37.883)	(77.779)
Outros ativos	33.867	3.892	38.390	(273)	33.867
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais	-	-	-	-	-
Fornecedores	886.104	44.609	1.031.791	264.646	886.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas: A Via Varejo S.A. (anteriormente denominada Globex Utilidades S.A.), diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua basicamente no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e móveis. Sua sede social está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia atua também no financiamento das vendas a prazo por intermédio da Companhia ou por meio de carteira de crédito da sua coligada, Financeira Itau CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC"). A FIC também opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial e de investimento. Fundada em 1946, a Companhia em 31 de dezembro de 2013 operava com 999 lojas, sendo 397 sob a bandeira Ponta Frio e 602 sob a bandeira Casas Bahia, presente em quase todo território brasileiro, contando com uma infraestrutura logística de 14 Centros Distribuidores. A Companhia tem suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBovespa") sob os códigos "VVAR3" e "VVAR11" e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD" ou "GPA"), que por sua vez é controlada pela companhia financeira *Casino Guichard Pterachon*, a *Reorganizações Societárias: Incorporação Nova Casa Bahia ("NCB")*. Em 2 de janeiro de 2013, os acionistas de Via Varejo em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram todos os atos necessários para incorporação da controlada integral Nova Casa Bahia S.A. pela Companhia. A incorporação visou a simplificação de suas estruturas organizacionais e societárias, propiciando, assim, para ambas as Companhias, uma redução de seus custos administrativos e operacionais. Esta alteração societária não gerou impactos sobre o patrimônio líquido individual e consolidado da Companhia, bem como na apresentação das informações demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que a NCB já estava inserida em sua totalidade nos saldos consolidados da Companhia. Entretanto, as demonstrações financeiras individuais foram impactadas pelos saldos existentes na incorporação. Os efeitos no balanço de 2 de janeiro de 2013 da controladora Via Varejo como resultado da incorporação da controlada NCB, descrita acima, foram os seguintes:

	02.01.2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.879.961
Contas a receber	2.004.015
Estoques	1.656.004
Impostos a recuperar	438.959
Outros ativos circulantes	115.298
Total do ativo circulante	6.094.237
Contas a receber	108.489
Impostos a recuperar	52.812
Outros ativos não circulantes	226.551
Investimentos	37.041
Imobilizado e Intangível	710.755
Total do ativo não circulante	1.745.033
Total do ativo	7.839.270
Fornecedores	1.653.321
Empréstimos e financiamentos	2.534.281
Impostos a recolher	347.148
Outros passivos circulantes	736.160
Total do passivo circulante	5.270.910
Provisão para demandas judiciais	23.163
Outros passivos não circulantes	337.956
Total do passivo não circulante	956.801
Total do passivo	6.227.711
Acevo líquido incorporado	1.611.559

A Via Varejo sucedeu a NCB em seus direitos e obrigações, respondendo solidariamente pelas obrigações da NCB nos termos do disposto nos artigos 227 e 232, da Lei das S.A.s b) *Arbitragem Morzan Empreendimentos*: Em 15 de junho de 2012, a CBD recebeu correspondência da Câmara de Comércio Internacional - CCI, por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Companhia, em cujo polo passivo figuram a CBD, a Companhia e outro. O procedimento arbitral está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações, celebrado em 8 de junho de 2009, entre Morzan, na qualidade de vendedora, e Mandala Empreendimentos e Participações S.A. ("Mandala"), na qualidade de compradora, para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Companhia ("Contrato"). A Mandala foi incorporada pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, tendo sido sucedida pela CBD no procedimento arbitral. Em 11 de julho de 2012, a CBD exerceu seu direito de indicar um árbitro para compor o tribunal arbitral responsável pela condução do procedimento arbitral. Os termos da arbitragem estão submetidos a obrigações de confidencialidade. Até a presente data não ocorreram desdobramentos desta arbitragem, portanto, não gerando quaisquer impactos nestas demonstrações financeiras. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento. c) *Avaliação do acervo líquido da Associação entre CBD e Casa Bahia*: Em relação aos trabalhos efetuados pelos consultores externos, comunicados ao mercado em 16 de outubro de 2012, 07 de agosto de 2013 e 23 de maio de 2013 pela CBD e pela Via Varejo, respectivamente, e pelos assessores jurídicos e peritos contratados pela Companhia (coletivamente "Consultores Contratados"), informamos que estes foram concluídos em outubro de 2013, possibilitando à administração conduzir negociações para finalizar as discussões entre as partes. Após análise criteriosa dos aspectos societários, jurídicos e econômicos, a Companhia, CB e CBD celebraram um instrumento particular de transação que determina a quitação integral, irrevogável e irrestrita dos assuntos oriundos do trabalho dos Consultores Contratados. Como resultado, além dos efeitos anteriormente divulgados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013 (vide nota 27), a Via Varejo recebeu indenização de CB no valor de R\$85.000, compreendendo R\$27.700 referentes a valores a receber contabilizados pela Companhia e R\$57.300 referente a recebíveis até então considerados contingentes e, portanto, não contabilizados. Também foram efetuadas baixas de recebíveis que foram concluídos como não passíveis de reembolso pelo valor de R\$54.667. Consequentemente, não haverá ajustes contábeis adicionais em relação a este tema. O saldo de contas a receber com CB e CBD em 31 de dezembro de 2013 estão devidamente amparados pelo acordo de associação vigente e expressamente previsto como passíveis de recebimento. d) *Termo de Compromisso de Desempenho*: Conforme fato relevante divulgado em 17 de abril de 2013, a Companhia, seus acionistas CBD e Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB"), em conjunto Compromissárias, e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), para a aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a CBD e CB em 4 de dezembro de 2009 e aditado em 1º de julho de 2010, que tem por objetivo estabelecer medidas que: (1) impedem que a unificação das operações das Compromissárias implique em eliminação substancial da concorrência; (2) garantem condições para existência de rivalidade efetiva nos mercados afetados pela operação; (3) garantem condições para entrada rápida e eficiente de concorrentes nos mercados referidos; (4) asseguram que os benefícios decorrentes da associação sejam distribuídos equitativamente entre seus participantes, de um lado, e os consumidores finais, de outro, naqueles mercados específicos. De fora a atender os objetivos do TCD, a Companhia e seus acionistas têm por principal obrigação alinear 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Até 31 de dezembro de 2013 foram vendidas 35 lojas, e até a data da aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração, o contrato de condições precedentes definidas no TCD não foi aprovado e pode ter influência significativa no valor de venda final das lojas. A Companhia não espera reconhecer perdas por não realização de ativos decorrentes da venda destas lojas. Em 31 de dezembro de 2013, foi constituída uma provisão referente às 39 lojas remanescentes não vendidas no valor de R\$30.363, correspondente ao ativo imobilizado residual destas lojas, bem como a multa aplicada à Companhia no caso de não té-las vendidas. O CADE tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita a apresentar dados e informações que a autarquia julgar necessária. e) *Venda de participação - Nova Pontocom*: A Companhia vendeu participação de 6,2% de Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom" ou "Nova.com") para a controladora CBD em 17 de outubro de 2013. Todas as informações sobre esta operação constam na nota 32(a), f) *Aquisição Barreira*: A Companhia adquiriu 75% da Indústria de Móveis Barreira ("Barreira") em 02 de dezembro de 2013 por R\$ 212.273. Todas as informações sobre esta operação constam na nota 32(b). g) *Oferta Pública de Ações*: A Companhia realizou uma oferta pública secundária de ações em dezembro de 2013. Os acionistas CBD e CB ofertaram um total de 28,8% das ações da Companhia e passaram a ter participação de 43,3% e 27,3%, respectivamente, do capital total da Companhia. Os custos de oferta das ações foram assumidos pela Companhia, conforme previsto no Acordo de Acionistas, e totalizaram R\$ 88.457. Vide nota 24(f).

2. Base de elaboração: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das controladas da Companhia foram mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a controlada atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da controladora e consolidada estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2014. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto, para fins de IFRS seriam pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Os saldos da controlada incorporada NCB estão integralmente incluídos nas demonstrações financeiras da Controladora. Portanto, os saldos da Controladora em 31 de dezembro de 2013 não são comparáveis com os períodos anteriores à incorporação. Conforme mencionado nas notas (1e) e 32(a), a Companhia alienou o controle de Nova Pontocom. De acordo com o CPC 31 a Companhia deve divulgar em uma única linha na demonstração do resultado, os efeitos das operações descontinuadas (o resultado líquido total após o imposto de renda), incluindo a parcela atribuível aos acionistas controladores e não controladores. Por este fato, as demonstrações de resultados, do fluxo de caixa e do valor adicionado de 2012 foram representadas. Dessa forma os saldos patrimoniais de Nova Pontocom estão incluídos no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 não são comparáveis com os períodos anteriores à alienação de controle. Nos quadros das notas explicativas seguintes, os valores patrimoniais de aquisição da Barreira estão localizados na coluna/linha "Aquisição", e os saldos patrimoniais na data de alienação da Nova Pontocom estão localizados na coluna/linha "Desconsolidação".

3. Base de consolidação: a) Participação em controladas e associadas:

Investimentos	31.12.2013		31.12.2012	
	Via Varejo	Participação indireta	Via Varejo	Participação indireta
Controladas:				
Indústria de Móveis Barreira Ltda. ("Barreira") (d)	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	-	-
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda. ("FACT")	99,99%	0,01%	100,00%	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKÉ")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. ("PFAB")	99,99%	-	99,99%	-
Sabara S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. ("PCRE")	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	-	-	100,00%	-
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,95%	0,05%	99,99%	0,01%
Atino Consultoria Ltda. (b.2)	-	100,00%	99,90%	-
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCCC")	99,99%	0,01%	0,01%	99,99%
Globex - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC") (b.1)	-	-	100,00%	-
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom" ou "Nova.com")	-	-	50,10%	-
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A. Nova Experiência Pontocom S.A.	-	-	-	50,10%
Joint operation:				
Indústria de Móveis Barreira Ltda. ("Barreira") (d)	-	-	-	25,00%
Associadas:				
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom" ou "Nova.com") (c.2)	43,90%	-	-	-
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A. Nova Experiência Pontocom S.A.	-	43,90%	-	-
Financeira Itau CBD S.A. ("FIC") (c.1)	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investid Unibanco S.A. ("BINV") (c.1)	-	50,00%	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%	-	14,24%

Controladas: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. Controladas são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem controle. A Companhia controla uma entidade quando ela é exposta, ou tem direitos sobre, aos retornos variáveis do seu envolvimento tem o potencial de variar conforme o resultado do desempenho da investida. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde a data em que a Companhia obtém o controle e excluída da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data-base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre a controladora, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor. b.1) *Globex FIDC*: A Companhia consolida as demonstrações financeiras do Globex FIDC, que representava fundo de investimento constituído com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e suas controladas. A consolidação se justificava pelo fato dos riscos de inadimplência, despesas de custódia e administração relacionadas ao fundo estarem vinculados às quotas subordinadas detidas pela Companhia e pelas controladas. As operações com Globex FIDC foram encerradas em 26 de março de 2013, vide nota explicativa nº 9, b.2) *Atino*: A empresa Nova Extra Eletro Comercial Ltda. alterou sua razão social para Atino Consultoria Ltda. A Companhia transferiu o controle desta controlada para a controlada FACT. c) *Associadas*: Associadas são entidades em que a Companhia exerce influência significativa, mas não possui o controle sobre suas atividades. São reconhecidas inicialmente pelo custo ou valor justo de cada caso, e tem seus resultados contabilizados segundo o método de equivalência patrimonial. A demonstração do resultado do exercício reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados na medida da participação nas associadas. As demonstrações financeiras das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia. Depois da aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma parcela por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do exercício. c.1) *BINV* e *ELC*: Os investimentos da Companhia em suas associadas, BINV e FIC, ambas instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo, resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") com o GPA e a Via Varejo. A Companhia exerce influência significativa, através de participação no Conselho de Administração das associadas, mas não o controle. O poder sobre as atividades relevantes, sobretudo relacionadas às decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC, pertence ao Itaú Unibanco. As demonstrações financeiras resumidas da FIC são as seguintes:

	Consolidado	31.12.2013	31.12.2012
Ativo circulante	3.521.683	3.384.723	-
Ativo não circulante	32.210	43.171	-
Ativo total	3.553.893	3.427.894	-
Passivo circulante	2.826.368	2.768.570	-
Passivo não circulante	23.192	18.710	-
Patrimônio líquido	740.333	640.614	-
Total passivo e patrimônio líquido	3.553.893	3.427.894	-

Demonstração do resultado:

	31.12.2013	31.12.2012
Receita líquida	895.102	897.814
Resultados operacionais	157.764	66.671
Lucro líquido do exercício	87.939	39.268

c.2) *Nova Pontocom*: Conforme apresentado na nota 32(a), a Companhia vendeu o controle de Nova Pontocom em outubro de 2013. Apesar da venda, a Companhia continua a exercer influência significativa em Nova Pontocom através de participação de dois diretores no Conselho de Administração da associada. As demonstrações financeiras resumidas da Nova Pontocom são as seguintes:

	31.12.2013	31.12.2012
Ativo circulante	1.428.041	-
Ativo não circulante	534.844	-
Ativo total	1.962.885	-
Passivo circulante	1.901.485	-
Passivo não circulante	6.917	-
Patrimônio líquido	54.483	-
Total passivo e patrimônio líquido	1.962.885	-

Demonstração do resultado:

	31.12.2013	31.12.2012
Receita operacional líquida	450.919	464.048
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(40.828)	5.516
Resultado do período/exercício	(30.987)	68

Em 31 de outubro de 2013, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a aquisição pela Companhia da parcela remanescente do capital social de Indústria de Móveis Barreira Ltda., detidas pela Casa Bahia Comercial Ltda., por meio do exercício da opção de compra registrada pela Companhia Brasileira de Distribuição e cedida para a Companhia na mesma data, no âmbito da combinação de negócios efetuada em 2010, que resultou na criação da Via Varejo S.A. A partir desta data, a Via Varejo passou a consolidar Barreira como uma controlada integral. A transação de transferência de controle de Barreira está descrita na nota 32(a).

4. Principais políticas contábeis: a) *Instrumentos financeiros*: Os instrumentos financeiros são reconhecidos na data de negociação e registrados pelo valor justo, somado aos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre na data de cada balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada categoria de ativo ou passivo financeiro. A nota explicativa nº 18 contém uma análise do valor justo dos instrumentos financeiros e detalhes adicionais sobre o modo como é mensurado. i) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*: Os ativos financeiros, mantidos pela Companhia e suas subsidiárias e incluídos nos artigos 38 (IAS 39), são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e instrumentos financeiros derivativos designados como instrumentos de hedge. A Companhia e suas subsidiárias definem a classificação de seus ativos financeiros quando do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados ao resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos durante o prazo definido por regulamento ou contrato segundo o mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia e suas subsidiárias se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros da Companhia e suas subsidiárias incluem o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e de partes relacionadas, depósitos judiciais e instrumentos financeiros derivativos. **Mensuração subsequente:** • *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*: são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço. As taxas de juros, a variação monetária, a variação cambial e as variações derivadas da avaliação pelo valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridas, e são classificados pelo valor justo no resultado se adquiridos para fins de venda ou compra a curto prazo, com alterações reconhecidas nas receitas ou despesas financeiras. • *Empréstimos e recebíveis*: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados utilizando-se o custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. A receita de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas as perdas por desvalorização, conforme o caso, são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício contanto após o reconhecimento inicial quando incorridos; e • *Ativos e passivos financeiros mantidos até o vencimento*: são ativos e passivos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos e passivos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Programa 1	5.633.160	R\$6,34
Programa 2	1.546.360	RS4,25
Total	7.179.520	

Necessidade de aumento de capital (1) 138.068
Total de ações (*) 1.290.751,144
em 31.12.2013 (2) 0,01%
Potencial de diluição = (1)/(2)
(*) Atualmente, apenas opções do programa 1 estão vigentes, e o preço de exercício em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 7,75. O valor justo dos Programas 1 e 2 foi calculado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Dados na data da outorga	
Volatilidade atualizada esperada	47,6%
Duração do programa em anos	3,46
Taxa livre de risco	De 11,18% a 13,65%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$17,57 a R\$21,00

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. As despesas com o plano foram reconhecidas até setembro de 2011. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas. A primeira data de exercício das referidas opções foi em setembro de 2009 e a última em setembro de 2011. As opções outorgadas poderão ser exercidas até setembro de 2014. i.2) **Plano de Remuneração Baseada em Ações - Nova Pontocom:** A controladora Nova Pontocom mantém um plano de outorga de opções de ações com o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Nova Pontocom, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Nova Pontocom, incentivando a integração destes com a Nova Pontocom; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Nova Pontocom, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo aos tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Nova Pontocom. São elegíveis para participar do plano, executivos indicado pelo Conselho de Administração da Nova Pontocom. Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no plano, nos respectivos programas e no contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Nova Pontocom ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria. O plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Nova Pontocom e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa. A outorga das opções do 1º Programa ocorreu em 08 de novembro de 2010, conforme segue:

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Tranche 1	141.381	R\$ 5,49
Tranche 2	20.197	R\$ 5,81
Tranche 3	20.197	R\$ 6,11
Tranche 4	20.197	R\$ 6,13
Tranche 5	20.197	R\$ 6,14
Tranche 6	20.197	R\$ 6,15
Tranche 7	20.198	R\$ 6,15
Tranche 8	20.198	R\$ 6,14

Quantidade de ações em 31.12.2013 (1) 282.762
Ações em tesouraria (2) 282.762
Total de ações Nova Pontocom (3) 28.000,000
Potencial de diluição = (1-2)/(3) 0,00%
O valor justo das tranches foi calculado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Dados da outorga	
Volatilidade atualizada esperada	56,8%
Período de aquisição	50% no início, mais 7,14% em 7 semestres
Taxa livre de risco	De 10,72% a 11,90%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$ 5,49 a R\$ 6,15

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas a serem apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas e estão sendo tratadas de forma retrospectiva. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a despesa registrada no resultado da Nova Pontocom foi de R\$474 (R\$1.120 em 31 de dezembro de 2012). O valor de despesa com o Plano não alterou devido à desconexão da Nova Pontocom na Companhia ocorrida em 30 de setembro de 2013. i.3) **Plano de Remuneração Baseada em Ações - CBD:** A Via Varejo tem executivos contratados que por trabalharem anteriormente na controladora fizeram jus ao plano de remuneração baseada em ações de CBD, sem que ainda tenha sido exercido. Conforme previsto pelas normas contábeis, a prestação dos serviços destes diretores deve ser registrada como despesa na entidade que recebe os serviços, em contrapartida ao Patrimônio Líquido atribuído aos controladores. O montante no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$594 (R\$1.504 em 31 de dezembro de 2012). j) **Dividendos:** O Conselho de Administração da Companhia aprovou propostas da Diretoria Executiva para distribuição de dividendos, nos termos do artigo 36 do Estatuto Social da Companhia. A primeira distribuição foi aprovada em reunião realizada em 26 de setembro de 2013, com base nos lucros apurados em balanço levantado em 30 de junho de 2013, no montante de R\$207.917, correspondente a R\$0,644255 por ação ordinária, e que será imputado integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2013, e o pagamento dos dividendos foi realizado no dia 31 de outubro de 2013. Adicionalmente em 17 de outubro de 2013 foi aprovado pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$182,361 correspondente a R\$ 0,565130 por ação ordinária, valor este referente ao lucro apurado no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e seu pagamento foi efetuado no dia 08 de novembro do mesmo ano. Com base nos dividendos já distribuídos, a proposta da diretoria é de não distribuir dividendos adicionais referentes ao exercício de 2013.

	31.12.2013	31.12.2012
Lucro Líquido do Exercício	1.159.542	320.709
Compensação de prejuízo acumulado	(300.960)	(300.960)
Reserva legal	1.159.542	19.749
Base de cálculo dos dividendos	(57.977)	(967)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	1.101.565	18.762
Dividendos pagos antecipadamente	275.391	4.690
Dividendos mínimos a distribuir	390.278	—
Reserva de investimentos	—	4.690
Reserva de orçamento de capital	106.828	14.072
Custo de oferta de ações	516.002	—
	88.457	—

	31.12.2013	31.12.2012
25. Receita operacional líquida:		
Controladora	31.12.2013	31.12.2012
31.12.2013	31.12.2012	31.12.2012
24.035.157	5.769.564	21.748.090
1.054.721	169.697	1.078.099
1.212.343	—	1.212.343
(1.344.439)	(329.355)	(1.344.438)
24.957.782	5.609.906	24.973.683
(3.215.091)	(699.045)	(3.217.738)
21.742.691	4.910.861	21.755.945

	31.12.2013	31.12.2012
26. Despesas por natureza:		
Controladora	31.12.2013	31.12.2012
31.12.2013	31.12.2012	31.12.2012
15.053.431	3.629.351	15.055.825
2.076.415	431.557	2.129.977
2.422.735	608.442	2.377.788
138.392	21.396	143.430
307.816	33.239	305.337
19.998.789	4.721.985	20.012.357
15.053.431	3.629.351	15.055.825
4.405.095	915.611	4.419.044
540.263	177.023	537.488
19.998.789	4.721.985	20.012.357

	31.12.2013	31.12.2012
27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:		
Controladora	31.12.2013	31.12.2012
31.12.2013	31.12.2012	31.12.2012
(19.420)	7.171	(19.299)
(30.363)	—	(30.363)
(35.297)	11.751	(35.297)
(55.290)	—	(55.290)
771.679	—	771.679
(21.035)	(5)	(22.624)
610.274	18.917	608.806
834.506	18.969	854.719
(224.232)	(52)	(245.913)
610.274	18.917	608.806

a) Em 31 de dezembro de 2013, os valores da Controladora e Consolidado estão impactados pelo montante de R\$(13.731), reconhecidos nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013, que tem a mesma natureza das despesas apresentadas no item (c) abaixo. b) Valor referente à

provisão das 39 lojas não vendidas no processo de cumprimento do Termo de Compromisso de Desempenho celebrado com o CADE. Vide nota explicativa nº 1 (d). c) Valor referente aos efeitos finais dos trabalhos de consultores externos concluídos em outubro de 2013 (vide nota explicativa nº 1(c)). O montante total compreende: (i) R\$(57.923) referente a gastos com associação reconhecidos nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013; (ii) R\$(54.667) referente a baixas de recebíveis que foram concluídos como não passíveis de reembolso pelas partes; e (iii) R\$57.300 referentes a recebíveis até então considerados contábeis. d) Os ganhos com investimentos referem-se a: (i) avaliação a valor justo do investimento já detido pela Companhia em BarTira de R\$157.343, conforme nota 32(i), (ii) ganho com a venda de 6,2% de participação no capital social de Nova Pontocom, no montante de R\$70.913, conforme nota 32(a) e, (iii) avaliação a valor justo da participação retida em Nova Pontocom no montante de R\$543.422, conforme nota 32(a).

	Controladora	Consolidado
	31.12.2013	31.12.2012
Despesas financeiras		
Custo da dívida	(358.301)	(47.980)
Custo com venda de recebíveis	(384.092)	(112.999)
Atualizações passivas	(41.294)	(19.970)
Outras despesas financeiras	(32.128)	(7.431)
Total de despesas financeiras	(815.815)	(188.380)

	Controladora	Consolidado
	31.12.2013	31.12.2012
Receita financeira		
Reentabilidade do caixa e equivalentes de caixa	157.996	15.365
Atualizações ativas	59.070	66.221
Outras receitas financeiras	40.499	1.003
Total de receitas financeiras	257.565	82.589

	31.12.2013	31.12.2012
29. Lucro por ação: A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício. Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tiver um impacto de diluição sobre o lucro por ação. A Companhia concedeu a determinados colaboradores plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº 24), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído. Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações. O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:		

	31.12.2013	31.12.2012
Numerador básico		
Dividendos propostos	199.308	190.970
Lucro básico alocado e não distribuído	392.850	376.414
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	592.158	567.384

	31.12.2013	31.12.2012
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	659.165	631.587
Lucro básico por milhares de ações	0,90	0,90

	31.12.2013	31.12.2012
Numerador diluído		
Dividendos propostos	199.308	190.970
Lucro alocado e não distribuído	392.850	376.414
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	592.158	567.384

	31.12.2013	31.12.2012
Denominador diluído		
Opções de compra	138	—
Média ponderada das quantidades de ações (milhares)	659.303	631.587
Média ponderada diluída das ações (milhares)	659.441	631.587

	31.12.2013	31.12.2012
Lucro diluído por milhares de ações	0,90	0,90

30. Plano de previdência privada de contribuição definida: Em janeiro de 2011 ocorreu a transferência das operações das Lojas Extra Eletro do GPA para a Companhia. Determinados funcionários eram elegíveis a um plano de previdência privada complementar de contribuição definida, o qual foi mantido pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia estendeu este plano para outros funcionários no decorrer dos períodos subsequentes. As contribuições realizadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 totalizaram R\$512 (R\$543 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012). O plano contava com 34 participantes em 31 de dezembro de 2013 (31 participantes em 31 de dezembro de 2012).

31. Cobertura de seguro: A cobertura de seguro em 31 de dezembro de 2013 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros, e pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	7.655.904
	Lucros cessantes	1.435.885
	Perdas e danos	186.546
Automóveis e outros (*)		
A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$318.630. (*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos casos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.		

	30.09.2013	31.12.2012
32. Venda e aquisição de subsidiárias: a) Venda de participação acionária da Nova Pontocom: Conforme fato relevante divulgado em 17 de outubro de 2013, a Companhia celebrou a venda de 6,20% das ações do capital social da Nova Pontocom para sua controladora CBD, alterando a participação no capital social de Nova Pontocom detido por Via Varejo de 52,10% para 43,90%. Sendo assim, a Via Varejo transferiu o controle da Nova Pontocom para sua controladora CBD. Concomitante com a venda, foi firmado nesta mesma data, um novo Acordo de Acionistas da Nova Pontocom, o qual estabelece novos parâmetros de governança corporativa. Com a alienação do controle de Nova Pontocom, além do ganho realizado pela venda de 6,2% de participação, a Companhia também reconheceu um ganho na reavaliação de parcela detida a valor justo na ordem de R\$543.422, calculado com base no preço de venda (R\$358.658 líquido de imposto de renda e contribuição social). O preço de venda recebido em 17 de outubro de 2013 foi de R\$ 80.000, gerando um ganho adicional de R\$70.913. Os resultados da Nova Pontocom estão apresentados na rubrica "lucro líquido de operações descontinuadas" das demonstrações do resultado consolidado. Segue abaixo os ativos e passivos da Nova Pontocom:		

	30.09.2013	31.12.2012
Caixa e equivalentes de caixa	125.375	125.375
Estoques	506.664	506.664
Impostos a recuperar	335.252	335.252
Outros ativos	232.176	232.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.503	49.503
Imobilizado	71.828	71.828
Intangível	97.025	97.025
Total Ativo	1.417.823	1.417.823
Fornecedores	(1.045.888)	(1.045.888)
Partes relacionadas	(269.645)	(269.645)
Outros passivos	(50.130)	(50.130)
Total Passivo	(1.365.663)	(1.365.663)

	30.09.2013	31.12.2012
Segue abaixo as demonstrações de resultado detalhada da Nova Pontocom:		
Receita operacional líquida	2.881.629	3.408.514
Custo das mercadorias vendidas	(2.449.308)	(2.918.082)
Resultado bruto	432.321	490.432
Despesas operacionais	(385.111)	(382.636)
Resultado operacional	47.210	107.796
Resultado financeiro, líquido	(91.100)	(103.055)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.890)	4.741
Imposto de renda e contribuição social	13.783	(1.836)
Resultado com operações descontinuadas	(30.107)	2.905
Atribuído aos sócios da controladora	(15.084)	1.455
Atribuído aos acionistas não-controladores	(15.023)	1.450

	30.09.2013	31.12.2012
Segue abaixo os fluxos de caixa resumidos da Nova Pontocom:		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	68.633	14.356
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(60.029)	(42.266)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(104.065)	100.654
	(85.461)	72.744

Para fins da demonstração de fluxo de caixa Consolidada, o valor pago deve ser deduzido do caixa líquido transferido. Sendo assim, o valor de R\$ 80.000 recebido na venda, será reduzido do equivalente de caixa da Nova Pontocom, o que totaliza uma redução de caixa de R\$ 45.375. b) **Combinação de negócio - BarTira:** Até 31 de outubro de 2013, a Companhia e a Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") eram investidores da BarTira, com participações de 25% e 75%, respectivamente. Em data anterior à data da combinação de negócios, a Companhia detinha uma opção de compra dos 75% remanescentes.

Em 31 de outubro de 2013 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia aprovou o exercício da opção de compra da participação remanescente em BarTira ("Opção de Compra"). Uma notificação foi enviada a CB em 1º de novembro de 2013 informando a intenção de exercício da Opção de Compra, e o pagamento do preço de exercício, bem como a transferência das quotas do capital social de BarTira, foram realizados em 2 de dezembro de 2013. O preço de exercício da opção de compra foi de R\$ 212.273. Após a transação, a Companhia passa a deter a totalidade do capital social e o controle de BarTira. A aquisição de BarTira proporcionará à Companhia vantagem competitiva na comercialização de móveis, consolidando a Via Varejo no segmento. Conforme o CPC 36(R3) (IFRS 10), a partir do momento em que o detentor de uma opção de compra tem as condições financeiras necessárias e o direito unilateral e discricionário de exercer a opção de compra, o instrumento detido deve ser considerada como direito substancial, e consequentemente, o controle obtido. A opção de compra detida pela Companhia poderia ter sido exercida a partir da notificação enviada à CB, ou seja, 1º de novembro de 2013, sendo esta a data da combinação de negócios de BarTira. Como parte da combinação de negócios de NCB, reconhecida nas demonstrações financeiras do Controlador GPA do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Opção de Compra foi adquirida por GPA. Após a aprovação do exercício da Opção de Compra realizada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2013, a Opção de Compra, anteriormente detida pelo GPA, foi transferida para a Companhia através de uma contribuição ao patrimônio líquido realizada pelo acionista controlador. O valor da Opção de Compra transferida pelo GPA foi de R\$314.457. Imediatamente anterior à data da combinação de negócios, a Companhia detinha 25% de participação em BarTira ("PHEI"). O valor do PHEI foi mensurado ao seu valor justo na data de aquisição, através do método do fluxo de caixa descontado, e montou R\$175.576. O valor justo do PHEI comparado ao valor contábil do investimento detido resultou em um ganho no valor de R\$157.343, apresentado na rubrica "Outras despesas e receitas operacionais". Conforme CPC 32 (IAS12) parágrafo 39, não foi reconhecido imposto de renda diferido sobre o ganho auferido, dado que a Companhia não tem a intenção de alienar este investimento. Dessa forma, a contraprestação transferida para a consecução da combinação de negócios é determinada por (i) o preço de exercício da opção de compra no valor de R\$212.273; (ii) o valor justo da opção de compra detida pela Companhia imediatamente anterior a combinação de negócios no valor de R\$314.457; e (iii) o valor justo do PHEI no valor de R\$157.343. Os valores justos provisorios dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de BarTira, na data da combinação de negócios, são os seguintes:

	01.11.2013
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	980
Estoques	50.925
Imposto de renda diferido	4.142
Outros	39.862
Imobilizado	138.516
Intangível	82.383
Ativos adquiridos	316.808
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	(18.676)
Materiais e serviços	(62.398)
Provisão para contingências	(119.178)
Outros	(17.951)
Passivos assumidos	(218.